

CONCLUSÃO

«O essencial, com efeito, na educação, não é a doutrina ensinada, é o despertar.»

Ernest Renan

Tornar-se-ia repetitivo abordar temas que, ao longo deste relatório, nas várias reflexões apresentadas, já foram referidos e questionados. Como reflexão conclusiva de todo este percurso, queremos então, falar da nossa profissão e realçar que esta experiência foi enriquecedora tanto a nível profissional como pessoal. Conhecemos novos colegas, novos alunos, novas exigências, novas metodologias; conhecemos uma nova realidade. Descobrimos que a vontade de ensinar e de motivar, ainda, permanece no espírito de alguns colegas. Redescobrimos, ao fim de vinte anos de carreira profissional, a vontade de aprender e de ensinar. Contudo, esta vontade nunca tinha desaparecido mas tinha ficado adormecida, algures, entre as várias pressões que a profissão de professor tem sofrido nestes últimos anos.

Tudo se questiona e esta profissão é uma das mais criticadas e, porque não, invejada. «Por detrás de um grande homem, existe uma grande mulher»; pois bem, «por detrás de um grande profissional existiu sempre um grande professor» que soube incutir valores e atitudes além de ter sabido transmitir o seu saber. Os professores ficam sempre na memória dos alunos. E como afirmam Ana M^a Ribeiro dos Santos e M^a José S. Balancho (1992:8/9):

«Ser Professor hoje... significa

... permanecer no “desafio”, sempre que lhe ocorra questionar-se a si próprio ou questionar o mundo.

...acreditar e investir na formação do Homem, através da liberdade inteligente e responsável.

(...) Ser Professor Hoje, Ontem, Amanhã implica a introspeção permanente, a reflexão profunda sobre as coisas, o diálogo criativo com o mundo e a recusa de fronteiras. (...) Ser Professor Hoje significa exatamente isso: Ser, Tornar-se.»

Ser professor é ter a «missão» de despertar o interesse dos alunos para a aquisição de novos saberes, de novas atitudes e de novos valores. É ter a capacidade de abrir as mentes dos nossos adolescentes e levá-los a ultrapassar as várias barreiras culturais banindo as fronteiras que impedem a descoberta do Outro e a aceitação das diferenças culturais e outras.

Surge-nos, agora, uma pergunta: seremos bons professores de espanhol? Esta formação, o tempo e a experiência, com certeza, nos ajudarão a melhorar. Queremos, acima de tudo, que os nossos alunos se lembrem de nós desta forma: «O professor mediocre describe, o professor bom explica, o professor ótimo demonstra e o professor fora de série inspira» William Arthur Ward. Esperamos ser bons aspirando a sermos «fora de série». Um bom professor de língua é também uma pessoa que ama a cultura do país cuja língua ensina. Tem de existir uma empatia com a língua e com o seu povo. Uma empatia que construiu de uma forma inconsciente e sem esforço, porque tudo o que é exigido com esforço e com obrigação nunca tem bons frutos. É mais fácil aprender e ensinar algo que nos agrada. Esse é o primeiro passo de qualquer metodologia e didática.

Ensinar línguas estrangeiras é ensinar o seu léxico, a sua gramática, a sua cultura, a sua gente, a sua história, a sua geografia. O espaço sala de aula deve ser uma janela aberta para o mundo onde se aprende a conviver e a partilhar. Segundo Isabel Iglesias (s/d:23):

(...)por eso favorecer el conocimiento y el reconocimiento de lo que es distinto-y de los que son distintos- ha de ser una práctica habitual en el aula de lenguas extranjeras. Es preciso fomentar no sólo la fluidez lingüística, sino también la fluidez cultural realizando actividades que supongan una “provocación” para el trabajo comparativo de los modos de ser y de hacer de los nativos de las diferentes culturas... convirtiendo nuestras aulas en un territorio para el encuentro, el intercambio, el contraste y la negociación.

E, finalmente, da mesma forma que acabamos a nossa IV parte, com um «cartoon», queremos deixar outro como chave de ouro desta conclusão. Ele resume na perfeição, na nossa nova língua, a outra cara da moeda da profissão de professor. Esta formação e o estágio pedagógico foram essenciais para ser professor de espanhol mas, não preparam (nem pretendem preparar) ninguém para enfrentar todos os desafios que a Educação e a Escola implicam.



Cartoon 2